

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: www.bancariosms.com.br

Sindicato entrega “Carta de Porto Alegre” à Bancada Federal de MS no Congresso

A “Carta de Porto Alegre” é um documento reivindicatório que foi elaborado durante a 1ª Conferência Intersectorial sobre Saúde e Trabalho bancário, realizada pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região e pela Fetra-fi-RS, em Porto Alegre, nos dias 12 e 13 de abril, com a participação de bancários de todo o país, entre eles, Janes Estigarribia, Diretor de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

A carta cobra urgência na construção de uma política e um sistema que tenham como essência a proteção da saúde do trabalhador, que envolvam os setores governamentais e segmentos da sociedade interessados na promoção da saúde como direito humano acima das políticas fiscais



Da esquerda para a direita: Laudelino Vieira, Carlos Longo, Vander Loubet, Janes Estigarribia e Edegar Martins, na entrega do documento

e econômicas e está sendo entregue a todos os parlamentares do país através do movimento sindical bancário.

Aos parlamentares do MS o documento foi entregue pelos diretores do sindicato no dia 12 de maio, em Campo

Grande, ao Coordenador da Bancada Federal de MS no Congresso Nacional, Deputado Federal Vander Loubet (PT-MS), com cópia aos demais deputados e senadores do Estado. No site do sindicato você lê a carta na íntegra.

Federação Centro Norte lança cartilha Violência e Assédio no Ambiente de Trabalho

A Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) lançou a cartilha Violência e Assédio no Ambiente de Trabalho, preparada pela Secretária da Mulher da entidade, que contém uma versão comentada da Convenção 190 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), aprovada em junho de 2019, da qual o Brasil ainda não é signatário.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, filiado a Fetec-CUT/CN faz a entrega da Cartilha aos trabalhadores de sua base, junto com o Jornal Bancário deste mês, chamando a atenção para a necessidade urgente do Brasil assinar a Convenção 190 e, também, de se dar um basta à violência e ao assédio no ambiente de trabalho que tem levado a classe trabalhadora como um todo e, em es-



pecial, às mulheres, ao adoecimento, sendo que na categoria bancária o problema não tem sido diferente.

“A Convenção 190, conhecida como C190, é o primeiro tratado internacional que define com mais precisão o que é violência e assédio no mundo do trabalho e aponta medidas para enfrentar a violên-

cia e o assédio, cobrindo trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores, público e privado, nas zonas rurais e urbanas, na economia formal e informal”, escreve Elis Regina Camelo Silva, secretária da Mulher da Fetec-CUT/CN, no editorial da cartilha, organizada em parceria com o Instituto Kaosu.

Menos Metas, Mais Saúde!

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) lançou recentemente a Campanha Menos Metas, Mais Saúde para evidenciar o cenário de adoecimento físico e mental dos trabalhadores do ramo financeiro.

É neste sentido que o movimento sindical tem se mobilizado em todo o país para denunciar o problema e cobrar das autoridades constituídas prioridade e seriedade na discussão e implementação de políticas que visem a proteção da saúde dos trabalhadores. A “Carta de Porto Alegre”, entregue pelos diretores do sindicato aos deputados federais e senadores de Mato Grosso do Sul é parte deste trabalho.

O documento faz um relato minucioso da situação de adoecimento vivida pelos trabalhadores brasileiros em geral e também a categoria bancária, citando que apesar de representar 1% do emprego formal no Brasil, a categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários por doenças mentais e comportamentais no país e que, em 2012, esse percentual era de 12%. Mostra ainda que nos últimos 5 anos, o número de afastamentos nos bancos aumentou 26,2%, enquanto no geral a variação foi de 15,4% e que, atualmente ocorre em torno de um suicídio a cada vinte dias entre os bancários.

Também está no bojo deste trabalho a Cartilha Violência e Assédio no Ambiente de Trabalho, lançada pela nossa federação - Fetec-CUT/CN - que visa a instrumentalização da categoria para o enfrentamento do problema no ambiente de trabalho.

**Sindicato dos Bancários
A Diretoria**

Diretores do Sindicato prestigiam posse do Superintendente Regional do Trabalho em MS

O novo superintendente Regional do Trabalho em Mato Grosso do Sul, Alexandre Moraes Cantero, tomou posse, no dia 12 de maio, em solenidade realizada no auditório do Bioparque Pantanal em Campo Grande que estava totalmente lotado. A portaria com a nomeação dada pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, foi publicada no dia 3 de abril, no Diário Oficial da União.

A solenidade foi prestigiada por várias autoridades das áreas jurídica, política e sindicais, entre elas diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS.

No seu discurso o superintendente disse que sua posse representa a reconstrução da pasta, já que o Ministério do Trabalho foi extinto, em 2019.

“Essa posse representa a reconstrução do ministério que jamais deveria ter sido extinto. Foi a primeira vez na história da República que o



Da esquerda para a direita: Edegar Martins, Laudelino Vieira, Dr. Alexandre Cantero, Carlos Longo e Janes Estigarribia, na posse.

Ministério do Trabalho e Emprego foi extinto no Brasil. Ele tem uma função constitucional muito importante, que é assegurar a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho”, concluiu.

Dr. Alexandre é advogado desde o ano de 2000, pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela PUC/SP, e especialista em Direito Individual e Coletivo do Trabalho, ex-presidente da Comissão de

Direito do Trabalho da OAB/MS, ex-Conselheiro Estadual e Federal Suplente da OAB. Atua como membro da Comissão Nacional de Direitos Sociais do Conselho Federal. Cantero atuou por mais de 20 anos como assessor jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande, assim como em algumas ações coletivas em favor dos bancários associados ao Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

Reduzir a Selic para o Brasil voltar a crescer

Reduzir a taxa básica de juros é essencial para o país voltar a crescer, com geração de emprego e distribuição de renda. Esse é o entendimento de quase todo mundo, menos do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que insiste em boicotar a retomada do desenvolvimento nacional.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), inclusive engrossou o tom.



Disse que o BC não tem “poder absoluto” e precisa “promover a redução gradativa da taxa básica de juros”. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, a maior taxa de juros

reais do mundo.

O movimento sindical tem chamado atenção para a importância em reduzir a Selic há muito tempo. Manter a taxa em nível tão alto só beneficia o rentismo e os especuladores. Enquanto milhões de pessoas seguem na fila à espera de emprego que nunca chega e outras milhões estão endividadadas, cortando tudo, inclusive comida, para sobreviver.

Reforma Trabalhista: revisar para reaver direitos



Após quase seis anos, fica cada vez mais evidente a urgência de a reforma trabalhista ser revogada. Além de não ter gerado 8 milhões de empregos, justificativa usada para aprovar a proposta, a nova lei promoveu uma série de mudanças na CLT (Conso-

lidação das Leis do Trabalho), que trouxe prejuízos, com precarização do mercado de trabalho.

Com a reforma, os trabalhadores perderam direitos, o desemprego continuou crescendo, a renda caiu e a informalidade disparou. Para reverter o retrocesso, o governo Lula quer atualizar a legislação e apresentar nova proposta até julho. A intenção é aprovar as mudanças ainda neste ano.

Os debates serão feitos em grupos de trabalho tripartites com as participações do gover-

no, trabalhadores e empregadores. Estudo da Lagom Data constatou que 1.397 das 3.946 alterações feitas na CLT ocorreram entre 2016 e 2022. O número equivale a 35% do total. As demais foram na ditadura civil-militar.

Somente no governo Bolsonaro, houve corte de valores de arrecadação das empresas para os trabalhadores, no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), e alteração de NRs (Normas Regulamentadoras), o que causou o aumento de acidentes de trabalho.

Convênios garantem descontos

O Sindicato firmou dois convênios com instituições de ensino. O primeiro com a Unigran Educacional que garante aos associados e dependentes descontos de 30% nos valores das mensalidades dos cursos de Graduação Presencial, 25% nos cursos de Pós Graduação Presencial e a Distância e, 20% nos cursos de graduação EAD e Semipresencial. O Desconto não se aplicará sobre as mensalidades do curso de Odontologia. Já o segundo convênio foi assinado com a Trexon Cursos Treinamentos e Serviços Ltda que mantém parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para capacitação, certificação e treinamento para os MBA's presencial e on-line. Os descontos são de 15% para os cursos MBA's presencial FGV; 10% para os cursos MBA'S (on-line e live) e pós (on-line) da FGV, além de 20% de desconto na locação do Centro de Eventos (exceto no coffee break). Os bancários sindicalizados e seus dependentes que tiverem interesse devem entrar em contato na secretaria do sindicato ou pelos fones 3422-4884 ou 99972-1436.

Conferência Estadual de Saúde MS

A Conferência de Saúde é o fórum de debate, entre todos os segmentos da sociedade representada através de entidades, com a finalidade de avaliar a situação de saúde do Estado, fixar diretrizes da política de saúde, definir e priorizar propostas para melhorar a qualidade dos serviços de saúde do Estado, proporcionando à população melhor qualidade de vida. É neste contexto que nos dias 23, 24 e 25 de maio aconteceu em Campo Grande MS a 10ª Conferência Estadual de Saúde MS, com a participação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, representado pelo diretor de saúde da entidade, Janes Estigarribia, que foi eleito delegado durante a Conferência Municipal realizada em Dourados no mês de abril.